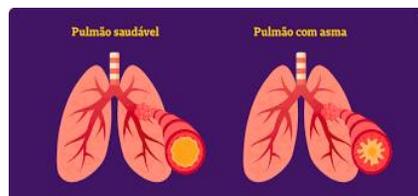


ASMA



O que é Asma?

Asma é o estreitamento dos brônquios (canais que levam ar aos pulmões), que dificulta a passagem do ar provocando contrações ou broncoespasmos. As crises comprometem a respiração, tornando-a difícil.



Quando os bronquíolos inflamam, segregam mais muco o que aumenta o problema respiratório. Na asma, expirar é mais difícil do que inspirar, uma vez que o ar viciado permanece nos **pulmões** provocando sensação de sufoco, ou seja, em estado de crise, o mais difícil para o asmático é colocar o ar para fora dos pulmões. A dificuldade em realizar atividades rotineiras, é inclusive um dado que ajuda a distinguir essa doença das demais, como rinite alérgica.

Fatores de risco

- Tabagismo;
- Exposição a alérgenos;
- Infecções respiratórias;
- Temperatura e umidade;
- Irritantes inalatórios;
- Atividade física excessiva;
- Uso de medicações;
- Fatores psicológicos e emocionais.

Quais os sintomas?

Os sintomas mais frequentes são:

- Falta de ar;
- Tosse seca;
- Chiado;
- Opressão no peito.

Gripes e resfriados costumam agravá-los.

Sintomas de ASMA

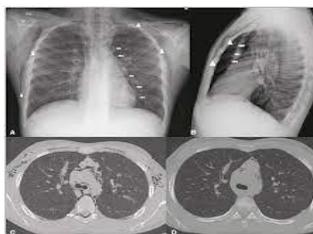


A asma é contagiosa?

A asma não é uma doença contagiosa, ou seja, não é possível uma pessoa transmitir para outra. A condição tem ligação com a genética familiar, alterações climáticas, alergias e entre outras.

Diagnóstico

- O diagnóstico é clínico, baseado na história familiar, histórico de sintomas e exame físico;
- Rx de tórax;
- Provas funcionais pulmonares (espirometria, pletismografia, etc);
- As dosagens de IGEs específicas podem auxiliar na identificação dos principais alérgenos, permitindo que a família fique mais atenta a essa exposição.



Tratamento:

- O tratamento contempla medidas medicamentosas e não medicamentosas;
- A identificação dos fatores de risco pode auxiliar na prevenção de crises;
- O cuidado com o ambiente é muito importante, reduzindo objetos que acumulem poeira e ácaros, evitando a fumaça do cigarro e mantendo ambientes arejados e limpos;

- No tratamento medicamentoso, existem os medicamentos de uso contínuo, para reduzir o processo inflamatório crônico típico da asma e no resgate da crise, o uso de medicamentos inalatórios, principalmente os broncodilatadores, e glicocorticóides (inalatórios e orais) são importantes;

- As crises podem ser graves e necessitarem de oxigênio, portanto estejam sempre atentos a gravidade dos sintomas e sempre que necessário procure o serviço de saúde.

O que fazer em uma crise de asma?

Todo asmático deve ter acompanhamento regular do seu médico, que fornecerá as orientações sobre o tratamento contínuo e o manejo das crises. Além dessa prescrição, a conversa sobre a melhora esperada após as medicações de resgate da crise e sobre o momento para ir a um pronto atendimento de urgência é de suma importância.

Caso seja sua primeira manifestação, ou de alguém sob seus cuidados, recomenda-se procurar atendimento hospitalar sem demora.

No último parágrafo do 6º capítulo do livro: Saber cuidar, nos chama atenção a seguinte fala do Autor, que nos permite fazer uma analogia sobre a asma e seus fatores de risco, tratamento:

“Que significa cuidar de nosso corpo, assim entendido? Imensa tarefa. Implica cuidar da vida que o anima, cuidar do conjunto das relações com a realidade circundante, relações essas que passam pela higiene, pela alimentação, pelo ar que respiramos

Na asma não é diferente, assim como as demais doenças, é preciso cuidar de si, desacelerar o passo, reparar no outro e em si, cuidar do meio ambiente, ter um novo olhar sobre o cuidado com a vida e com a saúde.

DISCENTES:
ESTEFANE DE ALMEIDA REIS
GABRIEL HONORATO
GÊNISON QUEIRÓZ COSTA
POLLYANA RANIELLE MARTINS DA SILVA

DOCENTE: MISLENE PERSILVA